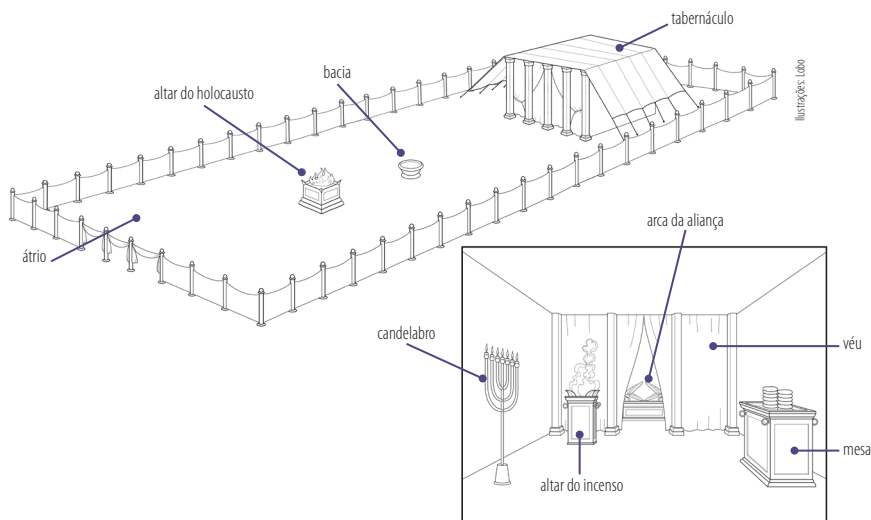


OS DEZ MANDAMENTOS

Segundo a Bíblia (Êx 20:3-17)		Segundo o Catecismo
"Não terás outros deuses diante de Mim."	1	"Amar a Deus sobre todas as coisas."
"Não farás para ti imagens de escultura; não as adorarás."	2	"Não tomar Seu santo nome em vão."
"Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o Seu nome em vão."	3	"Guardar domingos e festas."
"Lembra-te do dia do sábado para o santificar."	4	"Honrar pai e mãe."
"Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá."	5	"Não matar."
"Não matarás."	6	"Não pecar contra a castidade."
"Não adulterarás."	7	"Não furtar."
"Não furtarás."	8	"Não levantar falso testemunho."
"Não dirás falso testemunho contra o teu próximo."	9	"Não desejar a mulher do próximo."
"Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo."	10	"Não cobiçar as coisas alheias."
Esses mandamentos foram escritos pelo dedo de Deus (Êx 31:18). Os primeiros quatro mandamentos enfatizam nosso amor a Deus. Os seis últimos enfatizam nosso amor pelo semelhante (Mt 22:37-40).		Essa lista de mandamentos foi escrita pelo homem. O segundo mandamento, que proíbe a adoração de imagens, foi retirado. A guarda do sábado foi substituída pela observância do domingo.

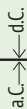


VISÕES DE DANIEL

DANIEL 2	DANIEL 7	DANIEL 8	DANIEL 9
BABILÔNIA A cabeça de ouro	BABILÔNIA Leão com asas de águia		
MÉDIA-PÉRSIA O peito de prata	MÉDIA-PÉRSIA Urso que se levanta de um dos lados com três costelas na boca	* MÉDIA-PÉRSIA Carneiro com um chifre mais alto que o outro	* Decreto de Artaxerxes, em 457 a.C., para a restauração de Jerusalém (Ed 7)
GRÉCIA Ventre e coxas de bronze	GRÉCIA Leopardo com quatro asas e quatro cabeças	GRÉCIA Bode com um grande chifre, que se quebra e é substituído por quatro chifres	70 Semanas (457 a.C a 34 d.C.)
ROMA IMPERIAL Pernas de ferro	ROMA IMPERIAL Animal terrível e espantoso	ROMA IMPERIAL Chifre pequeno originado do ocidente	Batismo/unção em 27 d.C.
EUROPA DIVIDIDA Ferro e barro constituindo os pés e os dedos	EUROPA DIVIDIDA Dez chifres na cabeça do animal – 538		* Crucificação em 31 d.C.
A extensão da Roma férrea, das pernas para os pés, simboliza a continuação dos conceitos característicos de Roma na Europa Ocidental	IGREJA ROMANA Chifre pequeno que surgiu do quarto animal – esse chifre que persegue os santos e cuida em mudar os tempos e a lei.	IGREJA ROMANA Chifre pequeno pisoteia o exército celestial	NOVA ORIENTAÇÃO PARA A MISSÃO em 34 d.C.
	1260 dias (538 a 1798) *	2.300 dias (457 a.C. a 1844 d.C.)	TRANSGRESSÃO ASSOLADORA O príncipe destruidor arrasa o templo e Jerusalém em 70 d.C. Abominável da Desolação
	* 1798	* 1844	O príncipe destruidor desola os santos e o santuário
NOVO REINO A pedra transforma-se em uma montanha que enche toda a Terra	INÍCIO DO JULGAMENTO O Filho do Homem dirige-Se ao Ancião de Dias	SANTUÁRIO "RESTAURADO" Dia da Expição Dia do juízo pré-advento	
	NOVO REINO O Filho do Homem entrega o domínio aos santos		

2.300 TARDES E MANHÃS

“Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado” (Dn 8:14).



ORGANIZAÇÃO DO LIVRO DO APOCALIPSE

AS SETE IGREJAS (1:10 – 3:22)	OS SETE SELOS (4:1 – 8:1)	AS SETE TROMBETAS (8:2 – 11:18)	O GRANDE CONFLITO (11:19 – 14: 20)	AS SETE ÚLTIMAS PRAGAS (15:1-16:21)	A QUEDA DE BABILÔNIA (17:1-19:10)	O MILÊNIO (19:11-21:8)	A NOVA JERUSALÉM (21:9 – 22:9)
<ul style="list-style-type: none">• Cristo aconselha Sua igreja, que se encontra em um conflito espiritual e espalhada em vários lugares.• Cristo caminha entre sete candelários (2:1).• A árvore da vida (2:7).• A porta aberta (3:8).• Cristo assenta-Se no trono do Pai (3:21).• A nova Jerusalém desce dos Céus (3:12).• “Venho sem demora” (3:11).	<ul style="list-style-type: none">• Cristo protege Seu povo afligido.• Os céus abertos (4:1).• Cavaleiro sobre um cavalo branco, seguido por cavaleiros que cavalgam animais de outras cores (6:2-8).• Almas dos mártires, sob o altar, clamam por julgamento (6:9, 10).• Vestes brancas (6:11; 7:9-14).• Reis, generais e outros clamam pedindo a morte (6:15, 16).	<ul style="list-style-type: none">• Juízos severos que advertem o mundo1. Terra (8:7).2. Mar (8:8, 9).3. Rios e fontes de água (8:10, 11).4. Sol, lua e estrelas (8:12).5. Escuridão, abismo e gafanhotos (9:1-11).6. Rio Eufrates (9:13-21).7. Altas vozes: “O reino é de Cristo” (11:15–18).	<ul style="list-style-type: none">• As provações da mulher verdadeira e de seus filhos.• Mulher verdadeira, vestida de branco (12:1, 2).• Seus filhos guardam os mandamentos (12:17).• A mulher no deserto (12:14).• Grande besta com sete cabeças e dez chifres (12:3–13:1).• Queda da Babilônia (14:8).• O testemunho de Jesus (12:17) .	<ul style="list-style-type: none">• Juízos extremamente severos que punem o mundo1. Terra (16:2).2. Mar (16:3).3. Rios e fontes de água (16:4).4. Sol (16:8, 9).5. Escuridão sobre o trono da besta (16:10, 11).6. Rio Eufrates (16:12, 16).7. Uma alta voz: “Está feito” (16:17 – 21).	<ul style="list-style-type: none">• A queda da falsa mulher.• Falsa mulher vestida em púrpura (17:4).• Suas filhas são como ela (17:5).• A mulher no deserto (17:3).• Besta com sete cabeças e dez chifres (17:3).• Caiu Babilônia (18:2).• O testemunho de Jesus (19:10).	<ul style="list-style-type: none">• Cristo entroniza Seu povo restaurado.• O céu aberto (19:11).• Cavaleiro sobre um cavalo branco, seguido por cavaleiros que também cavalgam cavalos brancos (19:11–18).• Mártires ressuscitados são entronizados como juízes (20:4-6).• Roupas brancas (19:14).• Reis, comandantes e outras pessoas importantes morrem (19:17–21).	<ul style="list-style-type: none">• Cristo recompensa Sua igreja, que passa a desfrutar paz e se encontra reunida numa só cidade.• Cristo é a lâmpada eterna (21:23).• A árvore da vida (22:2).• Portas que jamais se fecham (21:25).• Trono de Deus e do Cordeiro (22:1-3).• A Nova Jerusalém desce do Céu (21:10).• “Venho sem demora” (22:7).

PORÇÃO HISTÓRICA
O grande conflito em andamento

PORÇÃO ESCATOLÓGICA
O grande conflito consumado

AS SETE IGREJAS

31	100	313	538	1517	1755	1844	SEGUNDA VINDA
Éfeso	Esmirna	Pérgamo	Tiatira	Sardes	Filadélfia	Laodiceia	
Era dos apóstolos	Era das perseguições	Era da apostasia	Era das trevas	Era da Reforma	Era dos reavivamentos	Era do juízo e do preparo para a segunda vinda	



OS SETE SELOS

1º SELO CAVALO BRANCO	2º SELO CAVALO VERMELHO	3º SELO CAVALO PRETO	4º SELO CAVALO AMARELO
31 – 100 1ª século (Cl 1:6).	100 – 313 Era das perseguições	313 – 538 Balança para pesar os poucos fiéis	538 – 1517 Época da intolerância religiosa
Branco: pureza	Vermelho: perigo e apostasia (Ap 17:3-6)	Preto: trevas espirituais	Amarelo: palidez mortal
<ul style="list-style-type: none">Arco: conquistas (Hc 3:8, 9)Coroa: sinal de poder, vitória (Mt 28:18; 1Jo 5:4)Saiu preparado para a luta (Sl 45:3, 4)	<ul style="list-style-type: none">Espada-cruz: poder do EstadoUnião com o EstadoApostasia (At 26:25-30; 2Ts 2:3-7)	<ul style="list-style-type: none">Trigo: medidaCarência da Palavra de Deus (Amós 8:11, 12)Cevada é inferior ao trigoTradições semelhantesAzeite: EspíritoVinho: Comunhão (Mt 24:27)	<ul style="list-style-type: none">Morte = Satanás (Hb 2:14)Modo de perseguir (Ap 6:8)Tempo de morte: (Ez 14:12-21)Somente o justo se salva
Para conquistar	Para tirar a paz da Terra	Luto da igreja pela queda	Cor da morte

AS SETE TROMBETAS



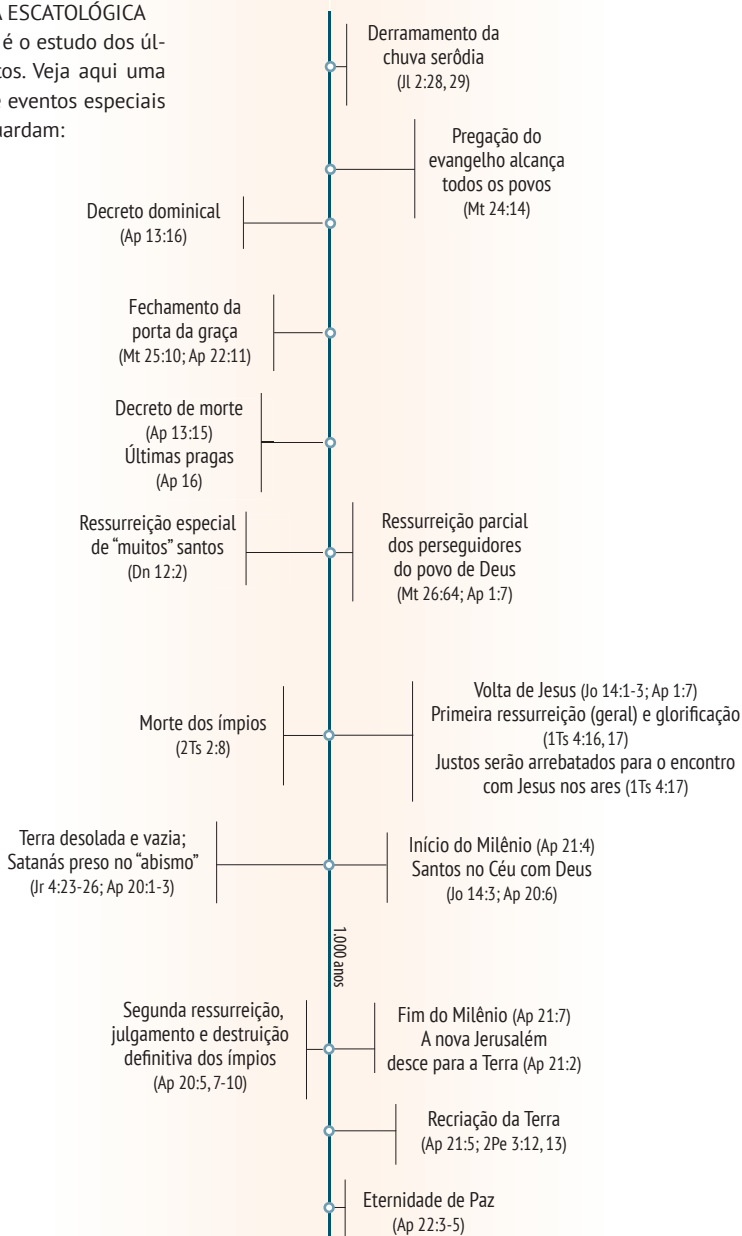
410-428	451	453	476-622	1449-1453	1844	
Invasão do Norte contra Roma Ocidental pelos visigodos. Entrada em Cartago. ALARICO	Ataque naval contra a Itália pelos vândalos GENSERICO	Invasão do império ocidental pelos hunos ÁTILA	Último imperador romano é destronado pelos hérulos ODOACRO	PRIMEIRO AI Conquista dos sarracenos MAOMÉ IMPÉRIO OTOMANO	SEGUNDO AI Conquista do Império Bizantino pelos turcos otomanos Quatro anjos: sultanatos de Alepo, Icônio, Damasco e Bagdá	TERCEIRO AI Mistério de Deus será concluído Preparação para o Armagedom
Apocalipse 8:1 a 7	Apocalipse 8:8 e 9	Apocalipse 8:10 e 11	Apocalipse 8:12 e 13	Apocalipse 9:1 a 12	Apocalipse 9:13 a 21	Apocalipse 11:15 a 19
Queda do Império Romano Ocidental				Queda do Império Romano Oriental		VOLTA DE CRISTO

5º SELO REFORMA	6º SELO MENSAGEM DO ADVENTO	7º SELO 2ª VINDA DE JESUS
1517 – 1755	1755 até o fim	Silêncio: fim da graça
<ul style="list-style-type: none">• Almas debaixo do altar• Altar: planeta Terra• Gesto de vingança (Gn 4:10; Rm 12)• Vestidos brancos: reconhecimento posterior a seu combate	<ul style="list-style-type: none">• Últimos sinais:• Terremoto de Lisboa 1º/11/1755• O Sol se escureceu; Lua como sangue 19/5/1780• Queda das estrelas 13/11/1833	<p>Meia hora profética:</p> <ul style="list-style-type: none">• 360 dividido por 24 = 15• 15 dividido por 2 = 7 ½• Cerca de sete dias
Almas perseguidas	Aproxima-se o galardão e o juízo	Segunda vinda de Jesus

EVENTOS FINAIS

ESPERANÇA ESCATOLÓGICA

Escatologia é o estudo dos últimos eventos. Veja aqui uma sucessão de eventos especiais que nos aguardam:



AS SETE PRAGAS

Entendem-se as sete últimas pragas de Apocalipse 16 como um material profético descritivo dos juízos punitivos de Deus infligidos à humanidade impenitente logo antes da segunda vinda de Jesus, quando a misericórdia e a graça não mais atuarão em favor dos perdidos. As pragas se cumprirão antes da segunda vinda de Jesus, como se nota na tabela a seguir:

Praga	Texto	Literal	Simbólico
1ª	16:2	Terra; úlceras malignas; adoradores	Marca e imagem da besta
2ª	16:3	Mar; sangue; seres mortos	-
3ª	16:4	Rios; fontes de água; sangue	-
4ª	16:8, 9	Sol; calor; homens; blasfêmias	-
5ª	16:10, 11	Trevas; reino; homens; línguas; dor; blasfêmias; angústias; úlceras; arrependimento	Besta e seu trono
6ª	16:12-16	Reis do mundo inteiro (nações); peleja do grande dia do Deus Todo-Poderoso; reis do oriente (Jesus e o exército angelical que O acompanha)	Rio Eufrates; secam-se as águas; dragão; besta; falso profeta; três espíritos imundos semelhantes a rãs; vestes; Armagedom
7ª	16:17-21	Ar; grande terremoto; cidades das nações; ilhas; montes; saravada; o peso das pedras	A grande cidade (Babilônia) dividida em três partes; cálice do vinho do furor da ira de Deus

DOM DE PROFECIA – CRITÉRIOS BÍBLICOS

Os adventistas entendem que o dom de profecia manifestado no ministério de Ellen G. White (1827-1915) a qualifica quanto a todos os critérios bíblicos identificadores de um profeta verdadeiro. Confira alguns dos principais a seguir:

Crítério bíblico	Ellen G. White
Conformidade com a Palavra e a lei de Deus (Is 8:20)	Virtudes marcantes de sua personalidade: economia, trabalho voluntário, serviço missionário, integridade nos relacionamentos, perseverança e coragem, bom senso e bom humor (Herbert E. Douglass, <i>Mensagem do Senhor</i> . Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2001, p. 516).
Profecias cumpridas (Dt 18:21, 22)	A ascensão dos Estados Unidos como superpotência mundial, a globalização do espiritismo moderno, princípios de vida saudável, a recuperação do papado, etc. (Herbert E. Douglass, <i>Profecias Surpreendentes</i> . Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2013).
Bons frutos na vida (Mt 7:15)	"Foi e tem sido respeitada como escritora, oradora, conselheira, reformadora educacional e da saúde, fundadora de instituições e defensora dos direitos humanos. É reconhecida até mesmo como uma das precursoras da ecologia moderna. Segundo pesquisa divulgada em 2014 pelo Smithsonian Institute, Ellen G. White está entre os 100 americanos mais influentes da história" (Denis Fortin e Jerry Moon, eds., <i>Enciclopédia Ellen G. White</i> . Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p. 17).
Ensina a divindade e a encarnação de Cristo (1Jo 4:1, 2)	"[...] pela encarnação do Filho de Deus, cumpriu-se o plano do Céu." "A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente" (Ellen G. White, <i>O Desejado de Todas as Nações</i> . Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004, p. 161, 530).

O DOM PROFÉTICO

Ellen Gould Harmon nasceu em Gorham, Maine, nos Estados Unidos, em 26 de novembro de 1827. Com sua irmã gêmea Elisabeth, era a mais nova dos oito filhos de Robert e Eunice Harmon. Aos nove anos, sofreu um acidente que fragilizou sua saúde e a impediu de estudar além do terceiro ano escolar.

Na adolescência, o medo que sentia a respeito do futuro desvaneceu quando ela descobriu em Jesus Cristo um salvador divino e amoroso. Converteu-se e foi batizada e recebida como membro da Igreja Metodista em 26 de junho de 1842. Ellen e sua família aceitaram nessa época os ensinamentos do pregador batista Guilherme Miller a respeito da proximidade da segunda vinda de Cristo. Com milhares de outros cristãos de várias denominações, esperou que o retorno de Jesus coincidissem com o término do tempo predito na profecia de Daniel 8:14, em 1844. O fato de Cristo não ter voltado na ocasião ficou conhecido como o Grande Desapontamento.

Em dezembro de 1844, Ellen recebeu sua primeira visão profética, sobre a volta de Jesus e o Céu. Casou-se em 30 de agosto de 1846 com o pastor Tiago White, com quem teve quatro filhos: Henry Nichols, que faleceu aos 16 anos; James Edson, que se tornou pastor e missionário; William Clarence, que também foi pastor e missionário; e John Herbert, que faleceu com apenas três meses de idade.

Ao longo de sua vida, teve mais de duas mil visões e sonhos. As orientações recebidas de Deus foram escritas em milhares de páginas em livros, artigos de revista, sermões, cartas, diários e manuscritos, tratando principalmente sobre a pessoa de Cristo e também sobre teologia, vida cristã, saúde, educação, família, liderança, finanças e outros assuntos religiosos. Esse material hoje está disponível em livros que, por seu conteúdo, são conhecidos como Espírito de Profecia. Suas principais obras são aquelas que comentam toda a Bíblia (Série Conflito) e seu *best-seller Caminho a Cristo*.

Com o esposo, participou, na década de 1850, de um grupo de pessoas que estudavam a Bíblia a fim de descobrir verdades da Palavra de Deus que não estavam sendo ensinadas pelas igrejas cristãs na época. Esse grupo formou a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Além disso, por sua influência e liderança, ajudou a estabelecer revistas, editoras, escolas, universidades, casas de saúde, instituições sociais e fábricas de alimentos saudáveis. Foi missionária por 11 anos, na Suíça e na Austrália. Além do trabalho relacionado à igreja, Ellen White sempre procurava ajudar os necessitados, inclusive acolhendo em sua casa estudantes pobres e pessoas doentes. Faleceu em Santa Helena, Califórnia, em 16 de julho de 1915, com 87 anos.